

2015



# **FUNDAÇÃO CAIXA AGRÍCOLA DO NOROESTE**

## **PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO**





## ÍNDICE

<b>1. NOTA PRÉVIA .....</b>	<b>4</b>
<b>2. ORGANIZAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2.1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2.2. ORGANIZAÇÃO INTERNA .....</b>	<b>5</b>
<b>2.3. RELACIONAMENTO EXTERNO .....</b>	<b>5</b>
<b>3. PLANO DE ACTIVIDADES .....</b>	<b>6</b>
<b>3.1. ÁREA SOCIAL .....</b>	<b>6</b>
<b>3.1.1. EQUIPAMENTOS SOCIAIS .....</b>	<b>6</b>
<b>3.1.2. ACTIVIDADES SOCIAIS .....</b>	<b>6</b>
<b>3.2. ÁREA DE MUTUALISMO .....</b>	<b>6</b>
<b>3.3. ÁREA EDUCATIVA .....</b>	<b>6</b>
<b>3.4. ÁREA ARTÍSTICA, CULTURAL, DESPORTIVA E FILANTRÓPICA .....</b>	<b>7</b>
<b>3.5. PATRIMÓNIO .....</b>	<b>7</b>
<b>3.6. ACTIVIDADE FINANCEIRA .....</b>	<b>7</b>
<b>4. ORÇAMENTO .....</b>	<b>8</b>





## 1. NOTA PRÉVIA

O ano de 2015 será um ano de maior envolvimento da Fundação em todas as vertentes dos seus objetivos estatutários.

A ação da Fundação terá o contributo e a colaboração prestada pelos Órgãos Sociais e Colaboradores da Caixa CCA do Noroeste e pelos Órgãos Sociais da Fundação.

Assim, em cumprimento dos seus objetivos estatutários, o Conselho de Administração apresenta o Plano de Atividades e o Orçamento para o Ano de 2015.





## 2. ORGANIZAÇÃO

### 2.1. INTRODUÇÃO

Em 2015, a Fundação Caixa Agrícola do Noroeste pretende alargar modelos de organização interna e de relacionamento externo com parceiros e entidades, nomeadamente os seguintes:

### 2.2. ORGANIZAÇÃO INTERNA

- Assegurar um regular funcionamento do Conselho de Administração;
- Assegurar serviços de apoio administrativo, através de estágios profissionais em parceria com o IIEFP;
- Organizar um serviço de contabilidade, assegurado por entidade exterior especializada em contabilidade IPSS;
- Colaborar com os Órgãos Sociais da Fundação;
- Celebrar Acordos de Cooperação com a instituidora Caixa de Crédito Agrícola do Noroeste e outras entidades do universo do Crédito Agrícola.

### 2.3. RELACIONAMENTO EXTERNO

- Organizar uma Gala Anual Fundação Caixa Agrícola do Noroeste e/ou com a Caixa Agrícola do Noroeste;
- Participar no capital social de entidades que prossigam fins estatutários afins com os objetivos da Fundação;
- Celebrar Acordos de Cooperação com os poderes públicos, Estado, Institutos públicos, Autarquias e entidades do sector social, associativas e privadas, para o apoio e desenvolvimento de atividades previstas nos estatutos;
- Assegurar a atualização de informação de um sítio internet da Fundação;
- Participar nas atividades do Centro Português de Fundações.





## 3. PLANO DE ACTIVIDADES

### 3.1. ÁREA SOCIAL

#### 3.1.1. EQUIPAMENTOS SOCIAIS

- Aprovar a construção de equipamentos sociais;
- Adquirir terreno ou prédio urbano sob a forma de compra, doação ou direito de superfície;
- Elaborar o projeto de arquitetura e especialidades do equipamento social;
- Promover candidatura a programas de financiamento nacional e/ou comunitário.

#### 3.1.2. ACTIVIDADES SOCIAIS

- Promover e apoiar a realização de rastreios sanitários sobre a saúde da população, designadamente sobre a visão, audição, podologia, cancro, etc.;
- Apoiar atividades e projetos desenvolvidos por IPSS – instituições particulares de solidariedade social;
- Apoiar a beneficiação de habitação própria de agregados familiares com baixos recursos económicos;
- Promover e apoiar o combate à pobreza e exclusão social, em colaboração com outras entidades públicas e dos sectores social e privado;
- Apoiar o funcionamento de Bancos de Ajudas Técnicas;
- Promover e apoiar a criação e funcionamento de Grupos de Auto – Ajuda;
- Participar nas atividades da Rede Social dos Concelhos da área geográfica da Fundação, através dos respetivos CLAS – Conselho Local de Ação Social e CSIF – Comissão Social Inter-Freguesias.

### 3.2. ÁREA DE MUTUALISMO

- Promover e difundir o mutualismo bancário, como modelo de organização cooperativa pertencente ao Terceiro Sector ou Economia Social, e suas vantagens para dinamizar a economia, o emprego e as respostas sociais;
- Organizar conferências e colóquios sobre o mutualismo, economia social e seus contributos para o desenvolvimento social e económico da região;
- Sensibilizar os parceiros da Fundação para as vantagens do crédito agrícola como banco de proximidade e mutualista.

### 3.3. ÁREA EDUCATIVA

- Apoiar e/ou participar em projetos de gestão no ensino particular;





- Atribuir bolsas de estudo por mérito e carência económica a estudantes do ensino superior, oriundos da área de jurisdição da Fundação;
- Apoiar projetos, prémios e atividades desenvolvidas por instituições de ensino superior;
- Apoiar projetos, prémios e atividades desenvolvidas por escolas do ensino básico, secundário e de formação profissional.

### **3.4. ÁREA ARTÍSTICA, CULTURAL, DESPORTIVA E FILANTRÓPICA**

- Promover, apoiar e patrocinar a edição de livros, obras e estudos de autores e artistas locais;
- Apoiar atividades desenvolvidas por instituições artísticas, culturais, recreativas e desportivas;
- Organizar, apoiar e participar na realização de conferências de carácter económico e social, com a participação de figuras relevantes da sociedade civil.

### **3.5. PATRIMÓNIO**

- Adquirir bens patrimoniais necessários para o desenvolvimento de atividades próprias da Fundação;
- Adquirir terrenos ou prédios urbanos para construção de valências e projetos de desenvolvimento local ou parceria com outras entidades do terceiro sector.

### **3.6. ACTIVIDADE FINANCEIRA**

- Participar anualmente nos resultados da CCAMN;
- Organizar eventos ou programas para angariação de receitas;
- Promover candidaturas a programas de financiamento;
- Dinamizar o Mecenato.





## 4. ORÇAMENTO

### Pressupostos financeiros

O orçamento e o plano de atividades para o ano de 2015, deverão prever recursos disponíveis para atividades próprias e para apoios e patrocínios dentro das vertentes estatutárias.

O Conselho de Administração entende que alguns recursos disponíveis deverão ser investidos, de modo a permitir a participação em projetos sociais autossustentáveis.

Assim, para o ano de 2015, apresenta-se a seguinte Demonstração de Resultados Previsional e Orçamento.

CÓD.	CUSTOS E PERDAS	VALORES (€)
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>120.000,00</b>
6222	Publicidade e propaganda	1.000,00
625	Deslocações e estadas	3.000,00
6268	Outros Fornecimentos e Serviços	116.000,00
<b>63</b>	<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>20.000,00</b>
638	Outros gastos com Pessoal	20.000,00
	<b>TOTAL</b>	<b>140.000,00</b>
CÓD.	PROVEITOS E GANHOS	VALORES (€)
<b>75</b>	<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>100.000,00</b>
752	Subsídios de outras entidades	100.000,00
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e Ganhos</b>	<b>25.000,00</b>
788	Outros (IEFP)	20.000,00
7888	Outros não especificados	5.000,00
<b>79</b>	<b>Juros, Dividendos e outros rendimentos similares</b>	<b>25.000,00</b>
791	Juros obtidos	25.000,00
	<b>TOTAL</b>	<b>150.000,00</b>
<b>88</b>	<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>10.000,00</b>

Viana do Castelo, 7 de Novembro de 2014

O Conselho de Administração

